



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 795
20 de Maio de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: € 0,75 (IVA incluído)

Reconhecimento europeu para a Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira, um facto a enaltecer



Fotografia Brigadeiro

(Página 3)



Fotografia Brigadeiro

II Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira vai decorrer em 25 e 26 de Maio - Será uma «promoção de estilos de vidas saudáveis»

(Página 3)

Em vez de espinhas
havia pequenos ossos
de frango...

(Página 3)

“As Maias”,
em Cerveira
apareceram mais cedo...

(Página 3)

Sempre em crescendo a
Feira de Artes e Velharias
de Vila Nova de Cerveira

(Página 3)

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

Justino José de Carvalho, de Viana do Castelo; D. Yvone Marie Venade Gonçalves, de Reboreda; António José Couto Guerreiro, de Lisboa; Carlos Couto Guerreiro, de Sesimbra; António Rogério Santos Louzada, de Lisboa; Carlos Pereira Pinto, de Lisboa; José Maria Dantas, de Gondarém; D. Isabel Tenedório Gomes Pinto, de VNCerveira; Francisco José Fraga, de Gondarém; D. Maria Manuela Palmeira Afonso, de Viana do Castelo; José Eduardo Segadães, do Uruguai; João António Pereira Cunha, de Sopo; Carlos Martins, do Canadá; D. Isabel Conceição Santos Barbosa, da Inglaterra; José Guerreiro de Castro, de Gondarém; D. Natividade Rita Gomes, da França; Antonino José Gomes, de VNCerveira; José António Alonso Gomes, de Tarouca; Manuel José Gomes, de Loivo; José Augusto Costa Martins, de VNCerveira; Moisés Araújo, da França; Manuel José Gonçalves Guerreiro, de Gondarém; Celestino Ferreira Alves, de Lovelhe; Adolfo Hipólito da Rocha Vilas, de Campos; Francisco José Dias, de Lovelhe; Júlio Sousa Morais, do Canadá; José Francisco Silva Alves, da Amadora; Artur Antunes, de Vila do Conde; Luís Manuel Barbosa, de VNCerveira; António Lameira - Canalizações Unipessoal, Lda., de Reboreda; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, de VNCerveira; D. Blandina Torres Ruivo Rodrigues, de VNCerveira; Celestino João Torres Júnior, de VNCerveira; Farmácia Cerqueira, de VNCerveira; D. Felícia Fernandes Pereira, de Lovelhe; Fernando Leal, de VNCerveira; Guilherme Silva Rodrigues, de VNCerveira; Joaquim José Duro, de VNCerveira; D. Maria Conceição Castro Rua, de VNCerveira; Restaurante - Residencial Costa Verde, Lda., de Campos; AUTO RPM - Armando Ferreira, de Reboreda; Café Central de Cerveira, de VNCerveira; Clidentocerveirense - Clínica Médica Dentária, Lda., de VNCerveira; Clínica Dentária do Alto Minho, de VNCerveira; Edmundo B. Gomes & Adelaide Pires, Lda., de Via Meã; Gallaecia - Escola Superior de Estudos Universitários, de VNCerveira; Homero Gomes - Unipessoal, Lda., de VNCerveira; João Marinho Ribeiro, de Campos; Jorge Humberto Ribeiro, de VNCerveira; José Gregório Morais Rodrigues, de VNCerveira; e José Isac Afonso, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

<http://www.cerveiranova.pt>

Leia, assine e divulgue "CERVEIRA NOVA"

VENDO VIVENDA EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA
1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupeiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.
Contactar pelo telem.: 963 040 429

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FILMES EM EXIBIÇÃO
Sábado, 20 de Maio - 21h45
INSTINTO FATAL
(Maiores de 16 anos) - Género: Crime / Mistério
Sábado, 27 de Maio - 21h45
A IDADE DO GELO 2: DESCONGELADOS
(Maiores de 6 anos) - Animação / Comédia

TRADUÇÕES FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: **Teresa Vitorino**
Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

Agência Adriano, Lda.
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha Armador
Funerais e Transladações
Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

Joaquim Magalhães Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

VENDO ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur
Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.
Contacto: Telefone: 251 794 762

AUTO RIO AVALIADE
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 492 206

CORTINADOS DECORAÇÕES ARRANJOS
Carlota
Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766

GRÁFICAS JUVIA
Polig. 29 - Os Viveiros
Guillarei
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

* Armador
* Funerais
* Transladações
Agência Funerária António Guerreiro, Lda
Telamóvel - 912542888 e 916928217 Telefone 251795256
Lugar das Faias - 4920 - 020 Gondarém - Vila Nova Cerveira

OPTI-VISÃO
Tudo a sua visão
Lugar das Faias - 4920-061 Gondarém
Telef.: 251 795 864

Livraria e Papelaria TALI AGENTE DA Rede Expressos
Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para: Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção
Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4920-286 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

Franco & Fernandes, Lda.
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES
Lugar das Faias
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

Crónica da quinzena**O reconhecimento europeu para a Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira, um facto a salientar**

Fotografia Brigadeiro

Em qualquer país da União Europeia os formados da Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira poderão exercer actividade profissional graças a uma directiva aprovada, recentemente, e que já foi publicada no jornal oficial da União Europeia.

Outro acontecimento a destacar é que também a referida Escola Superior recebeu a acreditação que permite aos alunos poderem inscrever-se na Ordem dos Arquitectos, após o curso de 6 anos e o respectivo estágio, sem necessitarem de fazer o exame de admissão.

Saliente-se ainda, que a Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira, dentro de um «universo de 29 cursos de arquitectura existentes em Portugal», integra-se na «quinta instituição, cuja licenciatura em arquitectura consta nas listas europeias».

No presente ano lectivo o curso em arquitectura e urbanismos na Escola Superior Gallaecia é participado por 128 alunos, sendo 70% portugueses e 30% espanhóis.

Com a homologação do curso em 1999 e com a acreditação na Ordem dos Arquitectos e agora com o reconhecimento europeu, este estabelecimento de ensino superior continuará a ser, especialmente para os cerveirenses, um inegável motivo de orgulho.

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS**EM COVAS**

Para o Cemitério Paroquial de Covas foi a sepultar **António Moreira Cale**, casado, de 63 anos, que residia no lugar de Trás-o-Lombo.

EM SOPO

Ricardo Augusto Alves, de 78 anos, viúvo, residente no lugar de Cabral, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Sopo.



Também para o mesmo Campo-Santo, foi a sepultar **Alfredo José de Oliveira**, casado, de 75 anos, que era natural de Gondarém, mas que residia no lugar de France, na freguesia de Sopo.

EM REBOREDA

Com 61 anos foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Reboreda, **Maria de Fátima Fernandes**, viúva, que residia no lugar de Gamil.

EM GONDARÉM

Falecido no Lar Maria Luísa, foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Gondarém, **Fernando Ilídio Couto**, que contava 78 anos de idade.

EM MENTRESTIDO

No Cemitério Paroquial de Mentrestido, foi sepultado **João Batista Gomes Viana**, viúvo, de 84 anos de idade, que residia no lugar da Portela.

O falecido foi, durante muitos anos, Presidente da Junta de Freguesia de Mentrestido.

Às família de luto apresentamos sentidas condolências.

► Em vez de espinhas na lampreia, saíram ossos de frango!...

E estavam os comensais preparados, num restaurante cerveirense, para apreciarem um “arroz de lampreia” quando a pessoa que os serviu, ao colocar a travessa na mesa, exclamou: «cuidado com as espinhas».

Só que as espinhas anunciadas, em tom de brincadeira, não apareceram.

Em contrapartida, uns pequenos ossos de frango, que não foram anunciados nem encomendados, encontravam-se misturados no “arroz de lampreia”!...

► 31 Anos de confraternizações dos “Cerveirenses Amigos de Tui”

Mais de três dezenas de participantes estiveram presentes na confraternização anual dos “Cerveirenses Amigos de Tui”. Isso aconteceu nos festejos em louvor de S. Telmo, que recentemente tiveram lugar naquela conhecida cidade galega.

Os cerveirenses, que se reuniram num estabelecimento de hotelaria de Tui, escolheram a comissão para o próximo ano, da qual faz parte, com mais dois elementos, o cerveirense José Firmiño.

► Um cerveirense volta a expor no seu concelho**- “25 Anos à Janela da Pintura”**

O artista cerveirense José Francisco Silva Alves (Goios), natural de Gondarém, já tem marcada para o período de 5 a 27 de Agosto, uma exposição, na Biblioteca Municipal, intitulada “25 Anos à Janela da Pintura”.

O conhecido pintor, que também é um colaborador assíduo de “Cerveira Nova”, volta a expor no seu concelho após uma ausência de longos anos.

► “As Maias” em Cerveira, este ano mais cedo

Como é de tradição, Vila Nova de Cerveira seguiu a costumeira de “As Maias” com a colocação, em diversos edifícios, desses símbolos cuja origem se perde na poeira do tempo.

Como curiosidade, é que este ano “As Maias” não apareceram, em alguns edifícios, exactamente, no dia 1 de Maio, mas antes uns dias. Portanto mais cedo.

► Um registo, com interesse, para mim

Recebi o jornal de 20 de Abril de 2006. Uma das colunas que leio com muito interesse é: RECEBEMOS. Eu digo-lhes a razão:

Não é por qualquer interesse em particular, mas por curiosidade.

Procuro o nome de pessoas conhecidas da minha infância e juventude ou que por qualquer razão tiveram grande impacto na minha vida.

Na página 8 vem o nome da Sr.ª D. Rosalina

► II Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira em 25 e 26 de Maio

Fotografia Brigadeiro

Tem realização, nos dias 25 e 26 de Maio, nos pavilhões 2 e 3 do Fórum Cultural de Cerveira, a “II Feira da Saúde”.

Do extenso programa, destacamos:

- No dia 25 de Maio:

- Às 09:15 - Abertura; - às 09:30 - colóquio “Prevenção de Comportamentos de Risco”, moderado por Humberto Faria, director do Centro de Saúde de Paredes de Coura, seguido de debate; - às 11:15 - Visualização do filme “Excessos”; - às 11:45 - Visita à Feira com Promoção de Rastreios; - às 14:30 - Recepção de Idosos - Instituições do Distrito; - às 14:40 - A alimentação equilibrada na terceira idade; - às 15:00 - Visita ao espaço da Feira da Saúde, com promoção do rastreio de diversas patologias associadas; - às 16:15 - Actuação das Tocatas de Ganfei (Valença) e de Vila Nova de Cerveira; - às 17h00 - Encerramento das actividades do dia 25 de Maio.

- No dia 26 de Maio:

- às 09:30 - Sessão de abertura, com a presença de José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal, Luíz Gonzaga, director do Centro de Saúde, Manuela Ferreira, coordenadora do Projecto Descobrir Dinamizar e Desenvolver Cerveira, Alcindo Maciel Barbosa, presidente da ARS Norte, Manuel João Carneiro, coordenador da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo; - às 10:00 - Apresentação da campanha “Não te deixes levar pela onda... Controla o que bebes!”; - às 10:25 - Prevenção da Tuberculose aliada a comportamentos de risco; - às 10:50 - Futuro Risonho; - às 11:25 - Dependências, que tratará dos temas “As políticas públicas da droga e das toxicodependências” e “Intervenção em Espaços Recreativos”; - às 14:00 - Visualização do filme “Excessos”; - às 14:30 - Sexualidade: Valores e Comportamentos de Risco; - às 16:15 - Outros projectos: “Prazer de Viver - Um contributo para a promoção de estilos de vida saudáveis”, Projecto Trajectórias e “Saúde Oral”; - às 20:00 - Abertura da Feira à comunidade; às 22:00 - Actuação da Tuna de Ponte de Lima (a confirmar); e às 23:00 - Encerramento do certame.

► Sempre em crescendo, em Cerveira, a Feira de Artes e Velharias, cumpriu a edição de Maio

Continuando sempre em crescendo, a Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira já cumpriu a edição de Maio. Foi no segundo domingo do citado mês, exactamente no dia 14.

Peças de artesanato, livros, artigos de ourivesaria, selos, mobiliário, doçaria e ainda um variado leque de outros produtos foram a nota dominante do certame que contou com a presença de público tanto da região como ainda da vizinha Galiza.

A parte de diversão também registou os atractivos habituais, desta vez com o Rancho Folclórico de Reboreda.



► Etnográfico de Paredes de Coura em França



Nos próximos dias 3 e 4 de Junho, o Grupo Etnográfico da Associação Cultural Recreativa Desportiva de Paredes de Coura estará em terras galesas, mais precisamente em Bordéus.

A instituição anfitriã será a Associação Alegria de Gironde, sendo que a actuação será no Domingo, 4 de Junho.

► Caminhos Romanos de Valença

- Recuperar e promover património Galaico-Português

A Câmara Municipal de Valença pretende trazer à ordem do dia as antigas vias romanas que atravessam o concelho e das quais existem vários vestígios. O trabalho pretende localizar, limpar e sinalizar, no concelho, partes desta via de Braga a Astorga, com passagem por Lugo e que é conhecida como a via XIX do Itinerário Antonino. O objectivo final é criar um novo roteiro cultural e turístico.

Os trabalhos arqueológicos, em curso, tem como objectivo a localização e registo das partes do traçado desta via, permitindo a salvaguarda e valorização do legado de património arqueológico. Está programada a limpeza e valorização de partes da via original, assim como a identificação e, eventual, implantação dos marcos miliários que em tempos existiram neste traçado.

A Câmara Municipal vai aproveitar a oportunidade para identificar sítios arqueológicos e monumentos de interesse histórico existentes nas imediações da via romana, de forma que possam enriquecer o percurso.

O projecto de intervenção tem a designação de Vias Atlânticas e envolve traçados que atravessam as províncias de Pontevedra, Corunha e Lugo, na Galiza e o Alto e Baixo Minho em Portugal.

O Projecto Vias Atlânticas propõe um itinerário transfronteiriço partindo da recuperação dos lanços das calçadas romanas que ligavam Braga a Astorga, com passagem por Lugo.

Para além da Câmara de Valença o projecto envolve mais 11 parceiros galegos e portugueses, desde Câmaras a universidades dos dois lados do rio. A coordenação científica do projecto está a cargo do professor Antonio Rodríguez Colmenero, uma das maiores entidades em vias romanas da Península Ibérica.

Um dos objectivos deste programa é a possibilidade de explorar em termos turísticos estes espaços, de enorme riqueza patrimonial, ecológica e paisagística, através da criação de um grande percurso transnacional homologado, que permitirá realizar percursos a pé, a cavalo ou bicicleta por estas vias.

Este projecto conta com o apoio financeiro dos fundos comunitários, através do programa INTERREG.

► Valença prepara época de fogos

- Prevenção e protecção da floresta contra incêndios

A Câmara Municipal de Valença viu aprovada a sua candidatura ao programa de Prevenção e Protecção da Floresta Contra Incêndios, no valor de 104.278,10 euros junto do Ministério da Agricultura.

Valença foi um dos trinta e oito municípios contemplados com apoios para a execução de campanhas de limpeza preventivas nas áreas envolventes aos principais núcleos populacionais. Os locais a intervir foram já inventariados pelo Gabinete Técnico Florestal do município e estendem-se por todas as freguesias, totalizando 365 hectares.

Os incêndios florestais representam actualmente o factor que mais afecta a nossa floresta, bem como todo o ecossistema que a rodeia. Apesar de todo o esforço desenvolvido pela autarquia na prevenção de incêndios florestais continuam a ser consumidos pelas chamas muitos hectares de floresta todos os anos. Recorde-se que a autarquia tem procedido à abertura de vários caminhos florestais, sobretudo, nas freguesias serranas, bem como ao levantamento de todos os pontos de água que possam abastecer os carros de combate.

► Pirotécnicos contra proibição de foguetes no Verão



Os industriais portugueses de pirotecnia estão contra a proibição total do lançamento de foguetes nas festas e romarias e consideram que esta decisão não passa de uma manobra demagógica do Governo e do Ministério da Agricultura para esconder a sua incapacidade em adoptar uma verdadeira política de prevenção dos fogos florestais.

A decisão do Conselho de Ministros ignora por completo as recomendações produzidas ao longo de 14 meses de conversações entre os técnicos da Associação Portuguesa dos Industriais de Pirotecnia e Explosivos (APIPE) e da Direcção Geral das Florestas.

“Os foguetes fazem parte da tradição de milhares de festas e romarias que, sobretudo no Norte e Centro do País, se realizam habitualmente no Verão, nalguns casos há centenas de anos, e ninguém conseguiu demonstrar que estivessem na origem dos fogos florestais, até porque são obrigatoriamente licenciados pela PSP, GNR e bombeiros” – afirma Carlos Macedo, presidente da APIPE.

“O Governo engana-se redondamente se pensa que a pirotecnia portuguesa vai ficar impávida perante estas atitudes, que põe em causa milhares de postos de trabalho, já que é precisamente no Verão que se atinge o pico da actividade no sector”. Acrescenta que essa indústria é responsável por 9.500 postos de trabalho, movimentando anualmente, em Portugal, cerca de 50 milhões de euros.

**ASSINE E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”
O QUINZENÁRIO QUE
JÁ COMPLETOU 35 ANOS!**

► Requalificação da Avenida de Espanha

- Valença dignifica memórias da antiga fronteira

A Câmara Municipal de Valença vai abrir concurso para a empreitada de requalificação da avenida de Espanha, entre a rotunda da Trapicheira e a ponte metálica internacional, numa extensão de 1600 m. A intervenção abrange, também, os espaços envolventes ao edifício da antiga Alfândega e tem um valor base de execução de 750 mil euros.

A emblemática avenida de Espanha, das longas filas de espera para passar a fronteira, vai ganhar um novo perfil; mais urbano e moderno de acordo com as demais requalificações já executadas na área central da vila valenciana.

A intervenção incidirá na renovação do piso com a colocação de cubo em granito novo, em toda a via. Os passeios serão ponto importante na empreitada com a requalificação do existente e a criação de um novo entre a estação de combustíveis e o Jardim Municipal.

Entre a ponte centenária e a estação de combustíveis será criada uma cortina arbórea com talude em relva para esbater o impacto visual da linha do caminho-de-ferro na avenida

Os espaços envolventes ao edifício da antiga Alfândega serão alvo de uma intervenção de fundo, adequando a envolvente aos tempos e necessidades actuais. O circuito de trânsito que actualmente circunda o edifício será alterada passando a funcionar, os dois sentidos, só na avenida principal ficando os traseiros da antiga Alfândega para apoio aos serviços instalados no local e a criação de espaços verdes. Nestes espaços vão nascer, ainda, bolsas de estacionamento ordenado. Os materiais a utilizar na requalificação vão de encontro aos já existentes no passeio da avenida encostado à muralha, nomeadamente o calcário e o basalto acompanhado de guias em granito.

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director:

José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição:

1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA"
EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK®
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Assembleia Municipal aprova Conta de Gerência de 2005

(Aumento da receita e diminuição do endividamento são argumentos positivos de um ano marcado pela conclusão da requalificação do centro histórico e inauguração do Aquamuseu do Rio Minho)

Após aprovação no executivo municipal, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira ratificou, por maioria, a conta de gerência de 2005. O documento aponta para um aumento de 14,6 por cento da receita municipal e apenas de 2 por cento da despesa, valor abaixo da inflação. O endividamento continuou a ter uma evolução positiva, voltando a cair, agora mais de 10 por cento em relação a 2004.

Assistiu-se igualmente a um nível "record" em termos de valores absolutos no que respeita à execução das Grandes Opções do Plano que, no último ano, superou 5,1 milhões de euros. Este é o valor mais elevado desde a introdução do sistema contabilístico POCAL sendo, pelos dados disponíveis, o maior de sempre da autarquia cerveirense.

A receita do último ano atingiu um valor superior a 11,5 milhões de euros, quase mais 1,5 relativamente a 2004. A despesa rondou 10,4 milhões de euros, cumprindo os critérios relativos ao equilíbrio orçamental e assegurando um saldo positivo próximo dos 1,3 milhões de euros.

De acordo com José Manuel Carpinteira, o último exercício económico, apesar dos constrangimentos decorrentes das transferências comunitárias e governamentais, revelou-se amplamente positivo, permitindo consolidar uma política estruturante para o futuro colectivo do concelho.

O autarca adianta que a actual situação económica e patrimonial do município possibilita a criação de condições efectivas para o prosseguimento de uma estratégia de reforço do investimento reprodutivo,

valorização da qualidade de vida dos munícipes e gestão cuidada e eficaz dos recursos financeiros.

Os investimentos, além das intervenções efectuadas no âmbito do abastecimento de água, saneamento básico e rede viária municipal, relacionam-se com a conclusão da última fase de requalificação urbanística do centro histórico, inauguração do Aquamuseu do rio Minho e entrada em funcionamento do canil municipal.

Destaque igualmente para a abertura da Casa do Artesão no antigo mercado da vila e início de construção de uma creche para cerca de 70 crianças da Zona Industrial de Campos, cujos funcionários dispõem, desde Abril do último ano, de uma rede de transportes exclusiva com três circuitos que coincidem com a entrada e saída dos turnos de laboração.

Encontro de pintores Luso-Galaicos "Pintar Cerveira"

(Trabalhos, produzidos ao vivo, estarão expostos, entre 13 e 21 do corrente, no Cine-Teatro dos Bombeiros)



Organizado pelo jornal "Cerveira Semanário" com o apoio do município cerveirense e das juntas de freguesia de Campos e Vila Meã, realizou-se, no passado sábado, dia 6 de Maio, o II Encontro de Pintores Luso-Galaicos "Pintar Cerveira 2006". Participaram 12 artistas, sete do norte de Portugal e cinco da vizinha Galiza.

A iniciativa arranca às 8.30 e terminou por volta das 16.30 horas. Durante esse período, os artistas convidados, acompanhados pelo cavalete, tela e tintas, e levados pela monumentalidade dos edifícios,

paisagens verdejantes e fluviais ou simples imaginação, projectaram para o quadro aquilo que lhes ia na alma.

Em número de dois, os artistas ficaram localizados nas freguesias de Campos e Vila Meã, centro histórico da vila, Ponte da Amizade, monte da Senhora da Encarnação e cais de Goian. A recepção dos artistas teve lugar no final da tarde de sexta-feira, sendo a escolha dos locais feita no decorrer do jantar-convívio.

Os trabalhos artísticos criados ao longo destas horas foram, ao final da tarde, expostos no recepção

do Hotel Turismo do Minho. Entre 13 e 21 do corrente, poderão ser vistos no átrio do Cine Teatro. Posteriormente, ficarão a pertencer ao espólio do Museu de Arte Contemporânea de Vila Nova de Cerveira.

Os artistas participantes nesta segunda edição são Manuel Cabaleiro Lopez; Francisco Vieitez; Conxa Quadrado; Bazílio Dominguez e Zacarias (Galiza), Albertino, Da Costa, Cândida Enes, Teixeira da Mota, João Fernandes (Jony); Ana Machado e Graziela (Portugal). Todos receberam um diploma de participação.

II Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira

(25 e 26 de Maio, no Fórum Cultural. Expositores ligados ao sector e rastreio gratuitos de diversas patologias junto da população)

O projecto "Descobrir, Desenvolver e Dinamizar Cerveira" e o Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, promovem, com o apoio da autarquia local, a II Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira que terá lugar nos dias 25 e 26 deste mês, no Fórum Cultural de Cerveira.

O espaço contará com diversos expositores de empresas e associações ligados à temática da saúde, estando previsto um programa complementar que compreende a realização de conferências, exposições, projecções cinematográficas, sessões de prevenção/esclarecimento e actuações musicais.

Um dos pontos mais relevantes da feira será o rastreio gratuito de diferentes patologias para os

vários grupos etários. Durante os dois dias, decorrerão avaliações visuais, hipertensão, diabetes, glicémia capilar, colesterol, e densitometria óssea.

Para José Manuel Carpinteira, o objectivo do certame incide na sensibilização da comunidade local para a prevenção de determinadas patologias, incentivando-a a desenvolver uma alimentação saudável, hábitos de higiene cuidados e exercício físico com regularidade.

No primeiro dia, realizar-se-ão dois colóquios, nomeadamente, "Prevenção de comportamentos de risco", de Humberto Faria, e "A alimentação equilibrada na terceira idade", de Pedro Marques. O programa da jornada engloba ainda a projecção do filme "Excessos" e actuação da tocata de Ganfei.

No segundo, Manuela Ferreira e Helena Vieira, do Projecto "Descobrir, Desenvolver e Dinamizar Cerveira", apresentam os resultados da campanha "Não te deixes levar pela onda...Controla o que bebes", estando previstas diversas conferências relacionadas com a necessidade de alterar determinados comportamentos de risco.

Desta forma, vários especialistas abordarão a prevenção da tuberculose aliada a comportamentos de risco, as políticas públicas da droga e das toxicodependências, intervenção em espaços recreativos, e valores e comportamentos de risco na área da sexualidade. No encerramento marcará presença a Tuna de Ponte de Lima.

Cerveira Nova - Edição n.º 795, de 20 de Maio de 2006

António Jorge Prieto Bacelar Alves
NOTÁRIO
CARTÓRIO NOTARIAL EM VIANA DO CASTELO
EDITAL / JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente que por escritura celebrada em cinco de Maio de dois mil e seis, exarada a folhas cinco e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número CATORZE-A, do Cartório Notarial em Viana do Castelo a cargo do Notário António Jorge Prieto Bacelar Alves:

Henrique Januário Figueiredo, casado, natural da freguesia da Lapa, concelho de Lisboa, residente na Quinta de Santa Luzia, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, que outorga na qualidade de gerente e em representação da sociedade comercial por quotas "SOAFOS - SOCIEDADE AGRÍCOLA H.J., FILHOS LIMITADA, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Cerveira sob o número sessenta e sete, NIPC - 502 116 129, com sede na Quinta de Santa Luzia, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, com o capital social de noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos, com poderes que lhe foram conferidos na Assembleia Geral realizada no dia quinze de Outubro de dois mil e quatro de cuja acta arquivo fotocópia.

DECLAROU O OUTORGANTE:

Que, a sua representada, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis TODOS SITUADOS NA FREGUESIA DE COVAS, CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA:

- **VERBA UM:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de catorze mil quinhentos e noventa metros quadrados, sito no Lugar de Fonte da Porca, a confrontar do norte e nascente com caminho de servidão, do sul e Poente com Ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6822, com o valor patrimonial e atribuído de sessenta e seis euros e vinte e três cêntimos.

- **VERBA DOIS:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de dezassete mil duzentos e trinta metros quadrados, sito no Lugar de Fonte Dias, a confrontar do norte e nascente com caminho de servidão, do sul com Rio Coura, e do poente com Ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6823, com o valor patrimonial e atribuído de cento e cinquenta euros e setenta e um cêntimos.

- **VERBA TRÊS:** Prédio rústico, composto por mato, com a área de dez mil metros quadrados, sito no Lugar de Mata da Ponte, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com caminho de servidão e do poente com rio Coura, inscrito na respectiva matriz rústico sob o artigo 6826, com o valor patrimonial e atribuído de cento e vinte e dois euros e trinta e sete cêntimos.

- **VERBA QUATRO:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de doze mil setecentos e trinta metros quadrados, sito no Lugar de Campo da Ponte, a confrontar do norte e poente com caminho, e do nascente e sul com Caminho de servidão, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo número 6827, com o valor patrimonial e atribuído de cento e quinze euros e oitenta cêntimos.

- **VERBA CINCO:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de cinco mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito no Lugar de Santa Luzia, a confrontar do norte, nascente, sul e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo número 6828, com o valor patrimonial e atribuído de oitenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos.

- **VERBA SEIS:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de quinze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito no Lugar do Poço, a confrontar do Norte sul e nascente com caminho, e do Poente com caminho de servidão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 6829, com o valor patrimonial e atribuído de cento e setenta e oito euros e oitenta cêntimos.

- **VERBA SETE:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de quinze mil metros quadrados, sito no Lugar do Fijó, a confrontar do norte e nascente com caminho de servidão, e do sul e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6830, com o valor patrimonial e atribuído de oitenta e cinco euros e seis cêntimos.

- **VERBA OITO:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de doze mil duzentos e trinta e oito metros quadrados, sito no Lugar de Castanheiras, a confrontar do norte e poente com caminho de servidão, do nascente e sul com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6831, com o valor patrimonial e atribuído de cento e vinte e sete euros e sessenta e um cêntimos.

- **VERBA NOVE:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de cinco mil setecentos e quarenta e seis metros quadrados, sito no Lugar de Veiga do Campo Pequena, a confrontar do norte, sul e nascente com Caminho de servidão e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz predial rústico sob o artigo 6832, com o valor patrimonial e atribuído de cento e dezassete euros e cinquenta e seis cêntimos.

- **VERBA DEZ:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de dez mil e quinhentos metros quadrados, sito no Lugar de Ribeiro Grande, a confrontar do norte e sul com caminho de servidão, e do nascente e poente

com Caminho, inscrito na respectiva matriz predial rústico sob o artigo 6834, com o valor patrimonial e atribuído de cento e vinte e nove euros e seis cêntimos.

- **VERBA ONZE:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de três mil novecentos e vinte metros quadrados, sito no Lugar de Santa Luzia de Cima, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 6835, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e sete euros e noventa e cinco cêntimos.

- **VERBA DOZE:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de oito mil e trezentos metros quadrados, sito no Lugar de Ribeiro Pequeno, a confrontar do norte e sul com caminho do servidão, do nascente e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 6836, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e seis Euros e doze cêntimos.

- **VERBA TREZE:** Prédio rústico, composto por cultura, com a área de quinze mil metros quadrados, sito no Lugar de Ribeiro, a confrontar do norte, sul e nascente com caminho, e do poente com caminho de servidão, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 6837, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e três euros e cinquenta e dois cêntimos.

Que este prédios vieram à posse da justificante por os ter adquirido por compra meramente verbal feita em mil novecentos e oitenta a Laura de Jesus Domingues Caldas, residente no Lugar das Bouças, da referida freguesia de Covas, acto que nunca formalizaram por escritura pública, sendo certo, porém, que desde aquela data de mil novecentos e oitenta, a justificante tem estado na posse dos aludidos prédios, cultivando e colhendo os respectivos frutos, cortando e roçando mato, com a convicção de exercer o direito de propriedade sobre eles, ininterruptamente, à vista e com conhecimento de todos, e sem a oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, sendo, por isso, uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, e dado o modo de aquisição, documento que prove o direito de propriedade a seu favor.

Cartório Notarial de Viana do Castelo, em 05 de Maio de 2006.

O Técnico do Notariado, devidamente autorizado nos termos do nº 8 dos Estatutos do Notariado,

a) - Ana Bela Martins da Silva Pereira

Churrascaria

"O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

OS NOSSOS ANUNCIANTES
TÊM O PRIVILÉGIO DE
VER AS SUAS EMPRESAS
PUBLICITADAS,
GRATUITAMENTE, NO
NOSSO SÍTIO DA INTERNET

Raquel de Sousa

ADVOGADA

Edifício Ilha dos Amores
Loja 4
4920-248 VNCERVEIRA

Telef.: 251 794 783
Fax: 251 794 712

Loja
TORINHA

Artigos de:
Decoração
Escolares
Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

AUTO RPM

mecânica geral - tuning / motorsport



armando ferreira
chefe oficina / técnico

Lugar da Bemposta, r/c - esq. / 4820-110 REBOREDA (VNCerveira)
autorpm@gmail.pt / tel./fax: 251 790 408 / telem: 996 859 500

Obras de conservação e beneficiação da EN 13 - troço Viana do Castelo/Valença

Requerimento dos deputados do PS, eleitos pelo círculo de Viana do Castelo, Jorge Fão, Rosalina Martins e Fátima Pimenta, enviado ao Presidente da Assembleia da República:

"A EN 13 constituiu um dos principais eixos rodoviários do país e da Região do Alto Minho em particular permitindo a circulação e mobilidade de pessoas e mercadorias, ligando as comunidades do litoral do distrito de Viana do Castelo, mas sobretudo porque constitui ainda o grande corredor de tráfego rodoviário que, do norte de Portugal se dirige e ou provem da Galiza - Espanha.

Em consequência do desgaste provocado por uma intensa circulação de veículos quer ligeiros, quer pesados de grande tonelagem, pelas condições climáticas da região caracterizadas por elevados níveis de pluviosidade e ainda pela "idade" desta infra-estrutura rodoviária, são por demais evidentes, os sinais de desgaste e consequente deterioração do piso das faixas de rodagem.

Efectivamente, no troço da EN 13 Viana do Castelo - Valença e praticamente ao longo de todo o percurso é visível o grande desgaste da camada de betuminoso do piso que, em muitos locais rapidamente se transformam em buracos no pavimento o que, para além de provocar avarias nas viaturas circulantes, reduz os níveis de comodidade e sobretudo põe em causa as condições de segurança de quem circula nesta via.

Acresce também a este problema a persistência de alguns pontos de conflitualidade de tráfego que potencializam a existência de situações de sinistralidade e que resultando do facto de ainda não terem sido realizadas as obras de alargamento da faixa de rodagem na saída norte de Viana do Castelo, bem como a construção da rotunda na entrada norte de Caminha.

Tais situações, que contribuem decisivamente para a desqualificação desta importante infra-estrutura, reclamam, por conseguinte, uma urgente intervenção na EN 13, com prioridade para a reparação e conservação do piso, mas igualmente a execução das outras obras necessárias à melhoria das condições de circulação com mais comodidade e segurança.

Assim, face ao descrito vêm os deputados abaixo assinados, através de Vossa Excelência e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requerer ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações as seguintes informações:

1 - Qual a data em que terão início as obras e que tipo de intervenção será realizada com vista à melhoria do piso do troço da EN 13 entre Viana do Castelo e Valença?

2 - Qual o ponto da situação da elaboração dos projectos de execução das obras de alargamento da saída norte de Viana do Castelo e da rotunda de Caminha?

3 - Qual é o planeamento e calendarização previsível para a execução das obras referidas no número anterior?"

Os Deputados
27/Abril/2006

Um ano de presença da JSD Alto Minho na Internet

Durante este ano assistimos, pela primeira vez na história da JSD no Alto Minho, a debates abertos a todos num espaço que sendo dos militantes não se limitou a estes. Debateu-se de tudo, sem tabus, sem censura, onde inclusive pessoas de outros partidos não encontrando, por ventura, nas suas estruturas locais para o debate franco e aberto utilizaram o nosso blog (jsdaltominho.blogspot.com) para o fazer.

Debatemo-nos com variadíssimos atritos na prossecução deste projecto. Uns internos, outros externos. Destes destacamos o tomar ainda mais consciência da dificuldade que algumas concelhias, 30 anos depois do 25 de Abril, ainda enfrentam na divulgação das suas ideias e actividades. Como se pode pedir mais participação dos jovens na vida política quando estes não são sequer ouvidos por aqueles que fazem da divulgação da informação a sua actividade? Não podemos, no entanto, generalizar, bem pelo contrário, por isso saudamos e agradecemos à grande maioria dos órgãos de comunicação social que ao longo deste ano, fazendo jus ao seu nome, amavelmente acharam que as nossas ideias, opiniões e intervenções públicas valiam o seu tempo e espaço.

Queira-se ou não a JSD Alto Minho tem a maior representação no Alto Minho no que concerne a juventudes partidárias. A JSD Alto Minho é, de facto, a voz de muitos jovens em todos os concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Continuaremos sempre a nos bater pelo que acreditamos, a juventude alto-minhota será sempre a nossa luta.

A todos que colaboraram com este projecto de informação o nosso muito obrigado.

JSD - Alto Minho

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

VISITA PASCAL

É motivo de grande alegria cristã, e muita religiosidade, a chegada da visita pascal. Na minha terra, e em muitas outras, era tradicional, nesses dias festivos, uma lavagem geral nas entradas das casas e colocação de pétalas de flores e verdes, manifestando assim o desejo de receber a visita pascal, enquanto que os familiares preparavam uma adornada mesa com uma bonita toalha, toda rendada e bordada, com desenhos regionais e farta de doçaria e bebidas para convidar o pároco e seus acompanhantes, oferecendo uma fatia de pão de ló a todos os presentes, e amêndoas e rebuçados aos mais pequenos, aproveitando a ocasião para um momento de repouso em ambiente familiar com dois dedos de conversa amistosa e em alegre convívio, prosseguindo de imediato o trajecto do "compasso".

Que bonito era ouvir ao longe o repicar dos sinos, constantes girândolas de foguetes e o eco das campainhas da cruz anunciando a aproximação do pároco e seus acompanhantes que conduziam a cruz, com a imagem de Jesus Ressuscitado, para dar a beijar a todos os presentes que, pacientemente e ostentando os seus melhores trajes domingueiros, aguardavam a chegada do "compasso", tradição esta que ainda se mantém viva, com muita devoção e com muito agrado da população deste belo Alto Minho.

Gaspar Lopes Viana

VENDO EM GONDARÉM

Recheio de comércio a retalho de pronto a vestir, calçado, roupas de trabalho e roupas de bebé.

Também vendo arca e balcão frigorífico, balança electrónica, máquinas de registar e de cortar fiambre, prateleiras e expositores.

Telefone para marcar visita: 251 795 647



AUTO JULIEN
De: JOSÉ GUERREIRO & GUERREIRO, LDA.

OFICINA DE MECÂNICA
REPARAÇÃO DE TODAS AS MARCAS
Especialista em: AUDI, VW, SEAT E SKODA

Rio Torto / 4930-258 FONTOURA (Valença)
Telefone e Fax: 251 825 027
Telemóveis: 91 934 07 90 / 93 354 12 75 / 96 560 50 40



FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

DIA DA MÃE

- Para além de todos comércios

Quantos filhos ingratos e mesmo maus e cruéis, se vêem hoje?. Se quisermos ser sinceros e auscultarmos a nossa própria consciência, não nos dirá ela, que também não somos, não fomos perfeitos nesse particular?.

Celebrou-se no primeiro domingo do mês de Maio o Dia da Mãe. A fim de tornar mais acendrado o amor filial, muito em especial o amor de nossa mãe, que é sempre a que sofre mais a ingratidão dos filhos, instituiu-se, anos atrás, a celebração oficial do Dia da Mãe.

Decreto nº 21.366, de 5 de Maio de 1932. Foi por esta Lei, em boa hora instituída, que o Governo do Brasil consagrou aquele dia a todas as mães desta nação. Eis a redacção do seu artigo 12.º.

"Art. 12.º - Declaro que o 2.º Domingo de Maio é consagrado à mãe, em comemoração dos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo ainda para o seu aperfeiçoamento no sentido de bondade e de solidariedade humana.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1932. Gertúlio Vargas".

O Dia da mãe também foi instituído nos Estados Unidos da América do Norte. É interessante saber como ele foi instituído. Em 1907, um grupo de jovens, de Filadélfia, visitou a sua amiga Ana Jarvis que antes perdera a mãe e com o intuito de a consolar. Aquele grupo, expressou o desejo de realizar uma celebração que representasse uma homenagem à falecida.

Porém Ana Jarvis propôs que em vez dessa homenagem especial a sua mãe, fosse consagrado o Dia da Mãe a todas as mães de todo o Mundo, vivas ou mortas.

Assim, as pessoas que fossem órfãs de mãe, ostentassem ao peito, naquele dia, um cravo branco e as que ainda tivessem mãe viva, ostentassem um cravo vermelho. A ideia encontrou eco e a igreja ofereceu ambiente propício para essa celebração, tão digna e justa.

Logo o presidente daquela nação, Woodrow Wilson, assinava um decreto declarando feriado Nacional o 2.º Domingo de Maio, o Dia da Mãe. Na sua exaltação ao País declarou: "Mães da América do Norte, do Mundo inteiro, estendamos as mãos com mais força, com mais frenesi do que nunca, porque jamais a cadeia invisível mas poderosa do nosso amor, este amor que tudo dá e nada pede, precisou, como neste momento, de tamanha resistência e de tanta força".

Com efeito, desde a famosa Patrícia Romana Cornélia, até à nossa mais humilde mas não menos heróica mãe preta, desde as mães dos antigos Patriarcas Bíblicos até às progenitoras dos grandes homens da actualidade, que registo de despreendimento e amor, de renúncia e sacrifício não oferecem as mães de todo o Mundo, sem excepção.

Assim, entre os leitores haverá os que já não têm os carinhos e o conforto da presença materna?. Haverá os que deles apenas terão uma reminiscência muito remota a esbater vagamente na distância dos dias em que sua mãe lhe dirige os primeiros passos?.

Outros terão ainda, bem viva na lembrança, os menores gestos de sua mãe. Outros ainda sentem na sua face o calor do seu beijo e, talvez, o contacto trémulo de sua mão.

Todos os órfãos do mais puro amor que o Mundo já testemunhou, olharão com infinita tristeza, talvez remorso, para os dias que passaram. É tarde ... É tarde demais.

Façamos pois no nosso País do Dia da Mãe, em boa hora instituído, uma verdadeira consagração às nossas mães falecidas ou não.

Um dia Jesus, numa roda de ouvintes, contou uma história que é a mais linda das que se encontram na Escritura sagrada: a Parábola do filho pródigo. É demais conhecida, de modo que não a repetimos aqui. Se alguém a quiser apreciar na sua singeleza em que refere o Evangelista S. Lucas, abra a Escritura nesse evangelho e leia o capítulo 15, vs 11-32.

Se tu leitor amigo fores um desses filhos pródigo, apenas tens de retornar o caminho e rumares à casa paterna, para não seres mais um que se esquece dos velhos pais.

S. Pestana de Carvalho
(Afife)

ASSINE "CERVEIRA NOVA"

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece, mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. (S. João, 14:16-17)

COMENTÁRIO

(2006-06-A)

O DIVINO ESPÍRITO SANTO

Cristo confortou os discípulos com a promessa dum outro Consolador que seria o seu defensor, o seu ajudador e instrutor durante a ausência de Cristo. O Espírito Santo é chamado outro Consolador porque seria, em forma invisível aos discípulos, justamente o que Jesus fora em forma visível para eles.

A palavra "outro" faz distinção entre o Espírito Santo e Jesus. No entanto, coloca-os ao mesmo nível. Jesus enviou o Espírito, mas Jesus vem, espiritualmente, aos Seus discípulos pelo Espírito. O Espírito Santo é o sucessor de Cristo como também a Sua presença. O Espírito Santo torna possível e real a presença continua de Cristo na Igreja. É Ele que faz com que a pessoa de Cristo habite nos crentes de maneira que possam exclamar como Paulo: Cristo vive em mim. Por conseguinte, é a vida de Cristo, Sua natureza, Seus sentimentos e virtudes, que o Espírito comunica aos crentes. É, segundo a semelhança de Cristo, que Ele os transforma, de acordo com o modelo deixado por Jesus Cristo.

A vinda do Consolador não significa que Cristo cessou de ser Ajudador e Advogado do Seu povo. O apóstolo João informa-nos que Ele ainda desempenha esse ofício. Cristo, cuja esfera de acção é no Céu, defende os discípulos contra as acusações do acusador dos irmãos. Ao mesmo tempo, o Espírito que está na Igreja faz calar os adversários da Igreja pela vitória da fé que vence o mundo. Jesus Cristo

glorificado, não só envia o Espírito como também se manifesta mediante o Espírito. Na carne, Jesus podia estar apenas num lugar de cada vez; na Sua vida glorificada, Ele é onipotente pelo Espírito. Durante a Sua vida interior das pessoas, pelo Espírito, Jesus pode habitar na profundidade do espírito humano.

A actuação do Espírito é comunicar a obra do Filho de Deus. Que vantagem haveria na partida de Um a fim de tornar possível a vinda do Outro? A resposta é simples: - não é o Cristo terreno que o Espírito comunica, mas sim o Cristo celestial - o Cristo reinvestido do Seu poder eterno, revestido de glória celestial. É como se um pai, cujo parente tivesse falecido, dissesse aos seus filhos: - somos pobres, mas tornei-me herdeiro de um parente rico. Se estiverdes dispostos a deixar-me ausentar de casa a fim de ir ao além-mar para receber a minha herança, enviar-vos-ei muitas vezes mais do que poderia dar-vos se permanecesse convosco. A vida de Cristo na Terra representa os dias da Sua humilhação, as riquezas da Sua glória. Depois da Sua ascensão, Cristo teria mais para oferecer, e a Igreja teria mais para receber. O Consolador ensina as coisas de Cristo, até à Crucificação, à Ressurreição e à Ascensão. O conjunto da doutrina cristã ainda estava incompleta e, portanto, não poderia ser plenamente comunicada aos discípulos de Jesus. A Ascensão teve por finalidade trazer uma maior

comunicação da verdade, como também uma maior comunicação de poder.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>
Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com
Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

HORÁRIO DOS CULTOS EM V.N.CERVEIRA

Quartas-Feiras, às 20,30
Sábados, às 15h30

Na Travessa do Belo Cais

EU E O SER

Quem estudou gramática é capaz de compreender que o eu é algo não físico que contém todas as coisas do corpo físico e espiritual, como elementos de sua propriedade, porque ele é seu comando; sua fala é eu tenho e a fala do ser é eu sou. O eu quando se refere às coisas que possui diz: meu corpo, minhas células, meu coração e tudo mais; quando se refere às coisas espirituais, sua expressão é associada ao ser e então diz: Eu sou um aprendiz da formação do ser; eu sou um ser que pensa e fala; eu sou um ser que quer e faz o bem para todos; eu sou superior ao livre arbítrio porque sou capaz de ver o mal que existe no bem e o bem que existe no mal das coisas que chegam até mim vindas do universo externo.

O ser é espírito e substância; o ser é a energia que nos torna uma unidade individual egocêntrica, por não termos herdado de nossos primeiros o ser sensório que os ligava ao supremo Criador e comando da vida, ao qual as religiões tentam nos ligar. Para vencer a tendência natural de querer só para si, e prosseguirmos no comando da vida, foi necessário implantar o ensino da formação do ser, tornando o ser substância qualitativa, estruturando-a com o aprendizado de conviver cada um, sendo dos outros; cada um fazendo a sua parte na construção do bem comum de forma a todos compartilharem desse bem...

O ser, como vemos, é estruturado pelo conhecimento de si mesmo e das leis naturais que regem a vida e seu centro é a alma, essa parte de nosso ser é a parte santa, responsável pela nossa saúde e longevidade; temos de aprender a viver e ser, este conhecimento é que faz brotar dessa parte santa a consciência, a fé e dignidade, que junto do saber e ética, não deixa esta falhar diante de qualquer que seja o interesse, bem como, faz nosso eu compreender os sentimentos e emoções.

Sociedade Científica Supermentalista T. Nirmanakaia
João AMcião - (Brasil)

ASSINAR "CERVEIRA NOVA"
SÓ CUSTA:
Em Portugal - € 15,00
No Estrangeiro - € 20,00

Sopo - Vila Nova de Cerveira

ALFREDO JOSÉ OLIVEIRA

(Faleceu em 9 de Maio de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifesta-

do pesar.

Agradece ainda a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

Covas - Vila Nova de Cerveira

ANTÓNIO MOREIRA CALÉ

(Faleceu em 3 de Maio de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe manifestaram pesar.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Sopo - Vila Nova de Cerveira

RICARDO AUGUSTO ALVES

(Faleceu em 4 de Maio de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos, de uma forma ou de outra, lhes manifestaram o seu pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

Mentrestido - Vila Nova de Cerveira

JOÃO BATISTA GOMES VIANA

(Faleceu em 30 de Abril de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos os que, de algum modo, lhe expressaram o pesar pelo falecimento do seu ente querido, bem como a todos aqueles que assistiram ao funeral de João Batista Gomes Viana.

Também agradece aos que assistiram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

Construção dos acessos de ligação da EN 13 à Ponte Internacional de Vila Nova de Cerveira - Goian

Requerimento apresentado, na Assembleia da República, pelos deputados do PS, eleitos por Viana do Castelo, Jorge Fão, Rosalina Martins e Fátima Pimenta:

“Desde Junho de 2004 que se encontra aberta ao trânsito e em pleno funcionamento a Ponte Internacional (PI) de Vila Nova de Cerveira, importante infra-estrutura rodoviária que permite o estabelecimento de mais uma ligação entre as margens portuguesa e espanhola do Rio Minho, mais concretamente entre as vilas de Vila Nova de Cerveira e Goian (Tomiño).

A construção desta ponte internacional que exige um significativo investimento político e financeiro das administrações de Portugal e Espanha, para além do óbvio interesse nacional, reveste-se, sobretudo, de uma grande importância local e regional dado que tem vindo a contribuir, de forma significativa, para o incremento das relações comerciais e da actividade económica das empresas da região, para o aumento dos fluxos turísticos e para o reforço das relações sociais e culturais das populações ribeirinhas.

Um investimento com esta importância e abrangência social e económica para toda esta região exige ser rentabilizado em todas as suas vertentes potencializando assim os resultados positivos que já se verificam o que só poderá ser alcançado quando este projecto for concluído na sua totalidade o que só se verificará quando construído o indispensável acesso/ligação rodoviária entre a EN 13 e esta Ponte Internacional.

O atraso na concretização desta construção dos acessos, obra complementar mas igualmente vital para este projecto, prejudica um maior e melhor aproveitamento desta infra-estrutura.

Assim, através de Vossa Excelência e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requerer ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações as seguintes informações:

1 – Qual o ponto da situação relativo à elaboração do projecto de construção dos acessos directos da EN 13 à Ponte Internacional de Vila Nova de Cerveira – Goian (Tomiño).

2 – Qual o planeamento/calendarização prevista para o início da concretização desta obra”.

Os Deputados
(27 / Abril / 2006)

AS RAÍZES FOLCLÓRICAS DO NOSSO CONCELHO DEVEM SER PRESERVADAS!

Às vezes penso para comigo: será que eu, na barriga da minha mãe, que Deus lá tem, já dançava o folclore da nossa região?

Há cerca de quatro décadas que estou envolvido no folclore do nosso concelho.

Comecei no folclore com os meus tenros 15 anos e, aos 22, depois de muito ter aprendido com aquele que foi o grande Mestre do Folclore Nacional - Dr. Pedro Homem de Melo – no Teatro Marreca Gonçalves, fui seleccionado por ele, juntamente com o João Oliveira “Catrello”, depois de muito terem sido apreciados os meus dotes de primoroso dançador de folclore, para me deslocar a Coimbra, onde tirei o curso de ensaiador e orientador de grupos de folclore. Este curso foi a expensas da Câmara Municipal e da extinta Casa do Povo desta vila.

Em meados da década de 80, fui convidado para colaborar na formação do Rancho Folclórico de Sopo, levando comigo alguns pares do extinto Rancho de Cerveira e o falecido Benigno Pereira – exímio tocador de concertina – do Rancho de Loivo.

Aí, como ensaiador, pus a juventude daquele Rancho a dançar: “a Francesa”, a “Gota de Gondarém”, “Dois Paços”, “a Chula Mandada”, “o Pinheirinho” e “o Vira Cruzado”, entre outras. Em Sopo, nunca conseguiram dançar “o Espanhol” correctamente, sendo o Rancho de Gondarém o único que o conseguiu fazer na perfeição.

Mais tarde, fui levado pelo sempre amigo João “Catrello” – exemplo do folclore do nosso concelho – para o Rancho Etnográfico de Reboreda onde, mais uma vez, ministrei as danças do folclore concelhio que, segundo vejo, está a ser muito adulterado.

No dia 23 de Abril passado, realizou-se o “Fim-de-semana Gastronómico”, no qual foi integrado um Festival de Folclore, com a participação dos Ranchos de Campos, Gondarém e Sopo, cuja actuação se pôde apreciar no Auditório Municipal desta vila.

Foi das poucas vezes na minha vida que os pude admirar como simples espectador, uma vez que, quando deles se faz parte, tais possibilidades são praticamente nulas. Assim, pude analisar com olhos de mestre o bom e o mau do folclore existente no nosso concelho e daí, verifiquei, como é óbvio, alguns desencantos, que passo a divulgar, pois não me sentiria bem se o não fizesse.

Começou por actuar o Rancho Folclórico Infantil de Gondarém, o qual me deixou triste, uma vez que com o nome de “Infantil”, como há cerca de um ano o deixei, apresentou-se com elementos “Juvenis”, dançando os “Infantis” apenas a dança “o Amorzinho”, ensinada por mim.

Adorei ver os tocadores mais pequenos a actuarem, embora o deveriam ter feito, isso sim, para os da sua categoria, porque as danças antigas de Gondarém têm de ser tocadas por tocadores mais ousados e, por tal, com mais génio para o efeito. Ain-

da assim, encheram-me as medidas, tendo-se saído adoravelmente na tocata. Os meus parabéns!

Seguiu-se a actuação do Rancho Folclórico de Campos, apresentando as suas danças tradicionais que muito apreciei e me sensibilizaram, com um senão, o da cantadeira principal, que puxava demasiado pela voz. Deve, na minha óptica, ser mais moderada.

Terminou o Festival com a actuação do Rancho de Sopo, que me deixou imensamente transtornado ao ver dançar: “a Francesa” (*segundo Pedro Homem de Melo, a mais difícil de todas as danças de Portugal*). Outrora, era o Rancho que melhor a dançava e, no momento, perdeu esse orgulho, uma vez que não está a ser tocada nem dançada convenientemente. Fiquei, também, deveras surpreendido com a apresentação da “Chula de Covas” – (Chula Mandada), dança que eu próprio ensinei aos dançadores, de acordo com o que aprendi com o Nelson “Vilarinho”, e que agora está bastante alterada. O ritmo está tão diferente, que os dançadores se vêm obrigados a dançá-la descalços e depois, a apresentadora explica a situação referindo que o fazem deste modo em homenagem à “Rosa do Adro”. Qual “Rosa do Adro”? Para que não haja incerteza quanto ao que aqui afirmo, os mais duvidosos que verifiquem o livro da autoria do referido Pedro Homem de Melo, intitulado por: “Folclore”, editado em 1971.

Gosto de ver os Ranchos respeitar as raízes do seu folclore!

Não me sentia bem se não tivesse este desabafo em relação ao que vi e ouvi e, acrescento, os jovens tocadores de concertina e ensaiadores de folclore, se querem idealizar novas músicas e danças, que o façam, que eu serei mais um a dar-lhe os merecidos parabéns e a aplaudi-los. Agora, fazer enxertos naquelas, que talvez sejam seculares músicas e danças do nosso querido folclore, não! Que nunca o façam, pois eu estarei sempre alerta para tais realidades fraudulentas. Existem gravações que testemunham estes factos. E a razão é como o azeite, vem sempre a cima!

Finalizo, com uma simples chamada de atenção: o palco de dança do Auditório Municipal da vila de Cerveira, para actuação de eventos dançantes, a exemplo do folclore, deve sempre aplicar um estrado de madeira, que fique desviado do piso actual, entre 7 e 11 cm, para que se possa ouvir a sapateado dos dançantes, que é muito importante para o público seu apreciador. Creio que o Sr. Presidente da Câmara, sempre amigo e atento ao nosso folclore deverá, com certeza, ter em atenção este caso.

Bem hajam todos os componentes do folclore do nosso concelho e seus apoiantes!

Manuel Teixeira Alves
(Cerveira, 3 de Maio de 2006)

O Tlim... Tlim... da minha Páscoa

Vivemos numa época de acelerada massificação, de atropelos permanentes, de desumanização, atirando para trás das costas tudo quanto “cheire” a passado, a tradição e às vezes até a cultura!

Queixam-se os Pais, queixam-se os Professores, queixam-se os Ministros das Religiões, queixam-se todos quantos lidam com as novas gerações, pelo desatino, pelo desinteresse, pelas extravagâncias ou pelas exigências, que lhes são apresentadas.

E que resposta recebem?

A coerência dos ensinadores?

O empenho dos responsáveis?

O exemplo dos guias?

Era bom que assim fosse, no entanto o que por aí vai é bem diferente!

E por isso o testemunho da riqueza de ensinamentos da Páscoa da minha juventude, em que a “desobriga” não era uma imposição, nem um castigo, mas antes uma caminhada em alegria ao encontro da reconciliação, ao contrário do que acontece agora, que parece não significar nada para ninguém, pois todos “comungam” do facilitismo que a modernidade transporta!

Depois porque o Domingo da Ressurreição, ao som do Tlim. . . Tlim. . . reunia as famílias e os amigos, a que se juntavam as flores e o sorriso do Pastor, que fazia passar a mensagem da “Boa Nova”, fazendo reflectir, por um momento que fosse, que aquele era um dia diferente, só possível porque “um homem” se entregara ao sacrifício supremo para salvar a Humanidade, e, pelos caminhos da aldeia ficava o

perfume que exalava da cruz e respirava-se como que uma nova paz, com uma tranquilidade e uma alegria que contagiavam, crentes e não crentes!

Era assim, porque tal se enraizara no modo de anunciar a “Boa Nova”, e a mensagem foi passando de geração em geração, assumida primeiro pelo clero, mas logo acarinhada e seguida pela assessoria dos leigos, sem perder o seu cunho “mítico” e o seu pendor sócio pastoral e cultural.

A Igreja é também este modo de viver a fé que se alimenta em comunidade e não pode dispensar o hábito de fazer e como fazer, pois, como diz o ditado: “quem não aparece esquece”, e a presença nos caminhos dá-lhe força e alento, havendo sempre alguém que repara mais atentamente e que interioriza “o quadro” que observa!

E porque o caminho “se faz caminhando”, e porque nas tradições também radicam muitos dos princípios que enformam as nossas vidas, quer sejam de âmbito religioso, quer sejam de âmbito social ou cultural, não “matem” aquilo que embora possa ser considerado como acessório, não contradiz princípios nem valores, e torna visível a “Cruz do Martírio”, apresentando-a como um novo sinal de Vida, para a nova Vida que, afinal, a própria “Ressurreição” nos propõe.

Campos, Páscoa 2006
António Roleira Marinho

UNISENIOR em São Paio

Os alunos da UNISENIOR - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira - rumaram desta vez pela Estrada da Senhora da Encarnação ao encontro do bucólico Convento de S. Paio.

Pese embora o dia de chuva, de quase tempestade, não esmoreceram os quase “cinquenta jovens” na busca dos muitos motivos de interesse que aquele Convento encerra.

Na surpresa de alguns pelas obras de restauro que ali aconteceram, na recordação de muitos outros do “antigo matagal” que por ali campeava, ao deslumbre de todos pelas obras que puderam contemplar, desde as imagens de arte sacra, aos quadros dos mais afamados pintores e artistas que ali se encontram expostos, até à extraordinária exposição de obras em barro do mestre José Rodrigues, que prende a atenção e nos transporta para um mundo de sonho!

Mesmo com o tempo de Inverno ainda pudemos tomar conhecimento da beleza exterior e do aproveitamento que está a ser feito em redor do vetusto edifício, tornando-o ainda mais apelativo, como um dos recantos de Cerveira que merece ser divulgado e conhecido.

Agradecemos a simpatia da recepção e as explicações que nos foram sendo dadas à medida que percorríamos os “caminhos de tão rica história”.

R.M.

Milhares de crianças e jovens afectados

PRP CESSA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRATUITOS

A partir deste ano, a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) deixa de prestar gratuitamente os serviços destinados à comunidade educativa.

O facto deve-se à alteração das normas relativas à disponibilização de recursos financeiros, adoptada pelo Ministério da Administração Interna para iniciativas de prevenção rodoviária, afectando acções destinadas a centenas de milhares de crianças e jovens.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa será obrigada a interromper algumas das suas acções, tais como:

- A distribuição dos **Cadernos de Educação Rodoviária** junto de cerca de 700 mil alunos do 1º e 2º ciclos (dos 6 aos 12 anos). Os Cadernos continham exercícios pedagógicos sobre prevenção rodoviária e eram distribuídos desde 2002;
- A **Taça Escolar de Educação Rodoviária**, um concurso de âmbito nacional, dirigido a 240 mil jovens do 2º Ciclo do Ensino Básico e que visava a aquisição de comportamentos mais adequados, enquanto ciclistas na via pública;

- O concurso **Crescer em Segurança** também de âmbito nacional, destinado a cerca de 250 mil alunos de Jardins de Infância, para sensibilização dos educadores de infância relativamente ao papel da educação rodoviária nos projectos pedagógicos para crianças.

A PRP continuará a desenvolver projectos, tais como os **cursos de Condução Defensiva**, destinados a promover uma atitude preventiva nos condutores, os **cursos de formação de candidatos a condutores de ciclomotores menores de 16 anos, as acções de Reabilitação de Condutores Infraciores** – vertente Contra-Ordenacional, para aqueles que cometeram infracções graves ao Código da Estrada e os **cursos de Engenharia de Segurança Rodoviária** destinados a Técnicos Autárquicos, Técnicos da Administração Central e Regional e projectistas e as **Auditorias de Segurança Rodoviária** destinadas a avaliar das condições de segurança de uma via nas fases de projecto, construção e exploração.

20 ANOS A LEMBRAR CHERNOBYL

Ocorreu no dia 26 de Abril de 1986, nas instalações nucleares de Chernobyl, Ucrânia (então parte da União Soviética), o pior acidente nuclear da história da energia nuclear, produzindo uma nuvem de radioactividade que atingiu a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido.

Na manhã de 26 de Abril, como resultado de uma série de falhas de engenharia e controle, foi detectado o sobreaquecimento do reactor número 4 da central nuclear de Chernobyl, próximo da cidade de Kiev, capital da Ucrânia. Este aquecimento excessivo provocou, por sua vez, uma explosão que deslocou a tampa do reactor, de duas mil toneladas, lançando na atmosfera uma nuvem com isótopos radioactivos. Muitos dos bombeiros e operários que tentaram apagar o incêndio nas instalações morreram pouco depois, devido à exposição à radiação e as chamas só foram controladas quando os helicópteros lançaram cerca de cinco mil toneladas de areia no topo do reactor.

Grandes extensões da Ucrânia, Bielo-Rússia e Rússia foram contaminadas, resultando na evacuação e realojamento de aproximadamente 200 mil pessoas.

O acidente fez crescer preocupações sobre a segurança da indústria nuclear soviética, diminuindo a sua expansão por muitos anos, e forçando o governo soviético a lidar com estas questões com menor secretismo, principalmente em relação ao Ocidente.

Os países da ex-URSS mais afectados por esta catástrofe ambiental e humana têm suportado um contínuo e substancial custo de descontaminação e cuidados de saúde devidos ao acidente. É difícil dizer com precisão o número de mortos causados pelos acontecimentos de Chernobyl, até porque ainda há baixas atribuídas ao acidente, principalmente por cancro. Há previsões que estimam que cerca de dezasseis milhões de pessoas irão padecer de cancro nos próximos setenta anos devido à radiação emanada em Chernobyl.

Mas esta fatalidade teve outras consequências ao nível da saúde humana, desde efeitos agudos (como a morte imediata), até efeitos crónicos e mutagénicos (por exemplo, cancros e malformações genéticas), e que terão consequências visíveis nas próximas gerações.

Carla Silva

O PROFESSOR DOS NAVEGADORES

Foi o mais célebre matemático e cosmógrafo do século XVI, inventor do nónio. Pedro Nunes de seu nome, professor dos pilotos portugueses era de ascendência judia mas, devido à protecção concedida por D. João III, nunca foi perseguido pela Inquisição.

Na verdade, El-Rei D. João reconhecia-lhe grandes qualidades como matemático, por isso atribuiu-lhe o título de mercês e fê-lo aceitar o cargo de Mestre dos Infantes.

Pedro Nunes, ou *Petri Nonii Salaciensis*, como assinava, nasceu em 1502, em Alcácer do Sal, e fez os seus estudos em Lisboa, mais precisamente nos Estudos Gerais, onde se tornou bacharel em Medicina. Frequentou depois em Espanha a Universidade de Salamanca (onde foi inclusivamente colega de Garcia da Orta), e a Universidade de Alcalá, em Henares. Foi igualmente em Espanha que contraiu matrimónio com Dona Guiomar Áreas, do qual resultaram seis filhos.

De regresso a Portugal, a pedido do monarca português, foi nomeado Cosmógrafo do Reino e professor das cadeiras de Filosofia Moral, Lógica e Metafísica, indo mais tarde leccionar na Universidade de Coimbra, onde se jubilou em 1562.

Filipa Prudêncio

EXPRESSÕES

Sou palhaço sem carteira
No circo da brutidão
Sem falar de brincadeira,
Faço rir a multidão

Há palavras tão bonitas
Justiça paz e amor
Que bom se ela fossem ditas
Por pessoas com pudor

Por falar e falar bem
Galileu foi condenado
Verdade que não convém
É melhor ficar calado

Quem do mal tira proveito
O mal é sua paixão
Traz uma pedra no peito
No lugar do coração

Escrevi versos e poemas
Passei a vida a pensar
Escrevi variados temas
Nada consegui mudar

Vivi a vida enganado
Acreditei no amor
Pensei que ao homem honrado
Lhe dessem algum valor

Após meu falecimento
Nem rastros quero deixar
Conheço um cão sarnento
Que gosta de farejar

João Fontes
(Vilar de Mouros)

SAUDADE DO CÁVADO

Sonhei que o rio perguntou ao mar:
Acaso já pensaste alguma vez,
Na beleza que tens a teus pés?
E o mar, vaidoso, respondeu: sem par!

Desde então, à luz do sol poente,
Eu vejo-os como dois enamorados,
Andarem de mãos dadas, descuidados,
Beijando-se na foz, perdidamente!

Ali nasci, cresci. Da mocidade,
Ficou-me este jeito de saudade,
Que a ele, dia a dia, mais me prende.

José Cândido Gomes da Fonte
de "Entre o rio e o mar"

ALUZ DA VIDA

Nasce mais um dia
Aos poucos vamos abrindo janelas
Deixando a luz do sol entrar.
Tudo vai ganhando contorno
Dimensão, cor e vida.
Senhor, nós te agradecemos por este dia
Abrimos nossas portas e janelas
Para que tu possas entra com tua luz.
Queremos que tu, Senhor,
Definas os contornos de nossos caminhos,
A dimensão de nossos projectos,
O calor de nossos relacionamentos
E o rumo de nossas famílias.
Precisamos do "ar puro" de tua verdade,
Da tua mão libertadora
Para abrir compartimentos fechados.
Precisamos de tua beleza
Para amenizar nossa dureza
E nossos conflitos.
Precisamos do teu contacto
Para curar feridas.
Precisamos, sobretudo, Senhor,
Da Tua presença para aprendermos
A partilhar e abençoar!

Lucilene A. Silva Martins
(Cerveira)

AJUDE-NOS, POR FAVOR, A CHEGAR AOS 1.500 ASSINANTES!

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

FARMÁCIA CERQUEIRA
Ao seu dispor
Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Jovens de Cerveira apresentaram projectos para a Semana da Juventude do Concelho

Os dois projectos participantes no concurso "O Jovem Sonha e a Obra Nasce...", promovido pela Rede Social de Vila Nova de Cerveira, vão ser apresentados ao público no dia 18 de Maio (quinta feira), às 9.30 h, no Auditório Municipal, naquela vila. Criado com o objectivo de seleccionar um projecto para a organização da edição de 2006 da Semana da Juventude do concelho, o concurso foi aberto a jovens dos 12 aos 30 anos, residentes ou estudantes no município, constituídos em equipas. Cada equipa poderia ter entre cinco e nove elementos, podendo um dos membros ter mais de 30 anos. As equipas participantes tiveram de apresentar um tutor, podendo 'recrutar' para as suas fileiras um elemento da comunidade.

Os projectos a concurso tinham de propor um programa para a Semana da Juventude de Cerveira, com uma duração de entre três a cinco dias, incluindo, obrigatoriamente, o dia 12 de Agosto, Dia da Juventude. Actividades de carácter pedagógico, desportivo, cultural, recreativo e social terão de fazer parte do 'pacote' festivo proposto pelas equipas, nunca esquecendo as realidades da comunidade onde se inserem.

"Cerveira a Crescer" e "Juve 21" são os dois projectos a concurso, e que serão avaliados por um júri constituído pela equipa dinamizadora do concurso, Câmara Municipal de VN Cerveira, ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, IPJ - Instituto Português da Juventude e pelo público jovem que vai assistir à apresentação e defesa dos projectos em causa.

Utilidade, pertinência, adequação, sustentabilidade, criatividade e diversidade são os critérios a utilizar na avaliação de cada projecto. A equipa vencedora, além de passar a integrar o futuro Conselho Consultivo da Juventude, terá ainda direito a uma semana de férias numa Pousada da Juventude.

O concurso "O Jovem Sonha e a Obra Nasce..." é o resultado de um desafio lançado pela Rede Social, em Dezembro de 2005, aos jovens das esco-

las do concelho, designadamente a EB 2/3 de Cerveira, Colégio de Campos, ETAP e Escola Superior Gallaecia, com vista a envolver directamente os jovens na criação dos projectos que lhes são especialmente dirigidos, como é o caso da Semana da Juventude.

De acordo com a dinâmica proposta por esta iniciativa inédita, as equipas concorrentes deverão encontrar, por si mesmas, soluções que garantam a viabilidade dos seus projectos, adequando-os à realidade e aos recursos concelhios.

Esta estratégia visa responsabilizar os jovens e envolvê-los na criação de respostas e no desenvolvimento de uma verdadeira política local para a juventude, fixando-os à terra, aproveitando os recursos locais e promovendo novas dinâmicas.

Criar um Conselho Consultivo da Juventude

A equipa vencedora deste concurso será também o elemento de arranque para um Conselho Consultivo da Juventude, que passará a integrar. Através deste órgão, este grupo de jovens, para além de organizar a Semana da Juventude, irá colaborar no desenvolvimento de acções dirigidas aos jovens, ficando responsável pela Agenda do Jovem e pela Carta Associativa Local.

Participarão ainda no Diagnóstico Social e no PDS, tendo assento na discussão de assuntos tratados nos pelouros da Cultura, Desporto, Educação e outros relacionados com a juventude. Está também prevista a possibilidade de realização de acções de formação e encontros temáticos de esclarecimento na área do associativismo.

Existe ainda a perspectiva de vir a ser fundado um clube de jovens empresários, como uma unidade de resposta às questões logísticas e apoios financeiros inerentes à criação de qualquer iniciativa.

Gabinete de Imprensa
da Câmara Municipal

Um conto de vez em quando

- «Choqueiro»

A tia Ana, que há muitas décadas viveu nas casas muito próximas do Rio Minho, era, na época, a mulher que mais galináceos possuía e dos quais toda se ufava. Era vê-la, com o nascer do sol, pôr as suas aves na rua, obrigando-as a procurar meios de subsistência, já que só uma vez por dia as presenteava com um punhado de milho pouco abundante, porque as posses eram poucas e os bicos eram muitos.

Não havia ninguém em Cerveira que não conhecesse e admirasse a tia «Ana das Galinhas» assim era identificada, e todos se admiravam do carinho com que tratava as suas aves, do desvelo de que as rodeava. Quando, por acaso, alguma mais atrevida se alongava na procura daquilo que melhor lhe aconchegasse o papo e era mais tardia no regresso logo a tia Ana se preocupava com isso, correndo tudo com o seu já conhecido pi!... pi!..., no sentido de descobrir a retardatária.

Um belo dia, à hora da recolha, nota que lhe falta uma galinha, e logo por ela mantinha simpatia especial, embora ultimamente notasse que a dita campeã da postura deixava de ser digna do título. A tia Ana bem correu a vila à procura da sua «mais-que-tudo», sem deixar de percorrer uma única rua com as suas interrogações acerca da galinha por quem tinha tanto gosto.

Aventurou as mais variadas hipóteses sobre o seu destino, mas nenhuma se conformava. Desolada, recolheu a casa, já a horas tardias, e, nessa noite, não conseguiu conciliar o sono.

Os dias passaram e com eles a esperança de poder encontrar a pobrezinha cujo destino ignorava.

Mais tarde, quando a tia Ana já vagamente se



recordava da galinha desaparecida, ao dirigir-se para a margem do rio vê, com espanto, a sua galinha acompanhada duma prole muito completa, cujos ovos foram chocados, segundo veio a descobrir, em pleno relento, bem perto do rio.

Não houve cão nem gato que não tivesse conhecimento de tão insólito caso, E quando alguém queria designar aquele lugar já o fazia com o nome de «choqueiro». Ainda hoje, mesmo aqueles que desconhecem a história da tia «Ana das Galinhas» chamam ao local o sítio do «Choqueiro».

Pereira da Silva
Cerveira Nova - 5/11/1972

STAND-BANGÚ 

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

VENDO

MATA
Na Portela / Gondarém
1.250 m², bons acessos e
com viabilidade de
construção

Tel.: 21 474 92 15
Telm.: 96 780 58 10

ARISTIDES MARTINS
ADVOGADO

Largo do Terreiro
4920-296 VNCERVEIRA

Telef. 251 794 481
Tlm. 917 346 522

SUBDITOS PORTUGUESES, CASADOS EM GOIAN - TOMUNHO - ESPANHA (III)

04.06.1970 - JOÃO AUGUSTO FERNANDES DE ARAÚJO, filho de Joaquim e de Flora, de Vila Nova de Cerveira.

27.11.1971 - JOAQUIM AMORIM BARBOSA, filho de Joaquim e de Aida, de Vila Nova de Cerveira.

11.09.1982 - MARIA ZÉLIA LIMA DURO, filha de Cândido e de Palmira, de Vila Nova de Cerveira.

10.05.1928 - BENJAMIM ANTÓNIO DE CARVALHO, filho de Caetano e de Angelina, de Campos - Vila Nova de Cerveira.

25.03.1932 - JOSÉ JOAQUIM ANTUNES, filho de Florentino e de Petronila, de Campos - Vila Nova de Cerveira.

20.04.1946 - FLORENTINO CARDOSO, filho de António e de Camila de São João de Campos - Vila Nova de Cerveira.

11.05.1965 - ELVIRA CONCEIÇÃO FREITAS, filha de Olívia, de Campos - Vila Nova de Cerveira.

29.03.1926 - MARIA ROSA DE OLIVEIRA, de Candemil - Vila Nova de Cerveira, casou com ANTÓNIO MARQUES, filho de Augusto e de Maria, de Gondar - Vila Nova de Cerveira.

22.06.1908 - JOSÉ RODRIGUS DA SILVA, filho de Francisco e de Rosa Guerreiro, de Candemil - Vila Nova de Cerveira.

27.12.1913 - ANTÓNIO GONÇALVES, filho de Rosa, de São Félix de Candemil - Vila Nova de Cerveira.

10.05.1920 - ÁLVARO RODRIGUES COSTA, filho de António e de Mariana, de Candemil - Vila Nova de Cerveira.

12.03.1966 - MARIA DA CONCEIÇÃO LAMEIRA, filha de Isaac e de Rosa, de Candemil - Vila Nova de Cerveira.

29.02.1896 - ANTÓNIO CÂNDIDO RODRIGUES, filho de Violanta, de São Pantaleon de Cornes - Vila Nova de Cerveira.

18.09.1897 - ÁLVARO RODRIGUES SOUSA, filho de Joaquim e de Margarida Rosa, de São Pantaleon de Cornes - Vila Nova de Cerveira.

18.03.1907 - JOÃO BATISTA RODRIGUES, filho de Joaquim e de Margarida, de São Pantaleon de Cornes - Vila Nova de Cerveira.

Olhem!...

Vai ali um a enterrar!...

Quem será?...

*Neste poço de lamentos,
Onde me banho dia-a-dia!
Procuro afogar sofrimentos,
Fingindo ter alegria.*

*O torrão que foi meu berço,
Nunca mais eu o esqueço,
Deu-me tudo e deu-me nada!...
Na já longa caminhada!...*

*Dava por certo meu regresso,
À minha terra meu berço!
Um dia pela graça de Deus,
Para descanso dos ossos meus!...*

*E nela descer à terra!...
Mesmo que seja no quintal!...
Quiçá, junto à serra?...
Peço ali meu final.*

*Assim eu rogo que seja,
Deitado ou meio em pé!...
Para que sempre se veja,
Quem vai ali?... Quem é?... Quem é?...*

Gondarém/Damaia, 23/2/2006
José Alves

Atletismo

- Excelentes resultados da nova geração de atletas da ADRCL



Na foto: Gabriela e Andreia Venade

Na dupla jornada do torneio Olímpico Jovem, disputado em Melgaço e em Viana do Castelo, os jovens atletas da ADRCL de Lovelhe venceram a maioria das provas que disputaram.

O destaque vai, no entanto, para Sérgio Pereira que venceu os 110 metros barreiras, para juvenis, com a quinta melhor marca nacional do ano e venceu ainda o triplo salto, do mesmo escalão, onde Marco Silva foi segundo.

No escalão de iniciados femininos, destaque para as vitórias de Gabriela Venade, no lançamento do peso, e de Andreia Venade no lançamento do dardo. No mesmo escalão, mas em masculinos, Rafael Venade venceu o lançamento do peso e terminou em terceiro no lançamento do dardo.

Ainda no escalão de juvenis, excelentes vitórias para Victor Tiago, no lançamento do martelo, e Hugo Silva no lançamento do dardo.

Todos estes atletas farão parte da selecção distrital que proximamente disputará a final nacional do Olímpico Jovem, na cidade da Covilhã.

Veladores do CVC são apurados para os nacionais das classes Splash e de Optimist

O velejador Sérgio Ribeiro, do Clube de Vela de Viana do Castelo, venceu a Prova de Apuramento Regional, na classe Splash, que se realizou no campo de regatas da Póvoa de Varzim, nos dias 29 e 30 de Abril. Com este resultado o velejador vianense ficou assim apurado para o Campeonato Nacional da classe.

Na Classe Optimist A terminou o apuramento para o Campeonato Nacional, com a 3ª PAR, que mais uma vez decorreu no campo de regatas de Leça da Palmeira. O velejador Carlos Passos será o representante do CVVC nessa prova, lugar aliás já anteriormente assegurado na prova anterior. O outro velejador, Miguel Andrade, apesar do empenho que lhe permitiu subir alguns lugares no ranking de acesso ao nacional, um erro na última regata, devido à sua inexperiência, retirou-lhe essa possibilidade.

Na Classe Optimist B o apuramento era muito mais difícil, porque somente um de entre os 38 velejadores participantes podia ser apurado para aquela prova. Apesar do esforço dos dois jovens velejadores, Pedro Gonçalves e Nuno Gonçalves, para alcançar esse tal objectivo, tal não foi possível. Assim, na 3ª PAR, o Pedro Gonçalves classificou-se num excelente 5º lugar e no ranking alcançou o 9º lugar, o que lhe dá acesso directo ao grupo A. O Nuno Gonçalves classificou-se em 17º lugar e no ranking em 18º e terá, por isso, de aguardar para saber se sobe também ao grupo A.

No cômputo geral podemos dizer que os resultados são muito bons, tendo em atenção o facto do CVVC apenas participar com quatro velejadores (dois A e dois B), número muito inferior ao apresentado pela maior parte dos outros clubes.

“CERVEIRA NOVA” o seu jornal

CAMPEONATO DISTRIAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

LIMIANOS SOBE À 3.ª DIVISÃO NACIONAL

25.ª JORNADA RESULTADOS

Darquense, 0 - Limianos, 2
P. Barca, 3 - Chafé, 3
Melgacense, 7 - Alvarães, 0
Távora, 1 - Anc. Praia, 2
Ancorense, 2 - Raianos, 1
Vila Fria, 2 - Courense, 3
Neves, 0 - Castelense, 2

26.ª JORNADA RESULTADOS

Chafé, 0 - Darquense, 3
Alvarães, 4 - P. Barca, 0
Anc. Praia, 1 - Melgacense, 0
Raianos, 0 - Távora, 2
Courense, 0 - Ancorense, 1
Castelense, 3 - Vila Fria, 0
Limianos, 1 - Neves, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	69
2º - Neves	53
3º - Melgacense	49
4º - Darquense	43
5º - Courense	42
6º - Ponte da Barca	42
7º - Ancorense	35
8º - Raianos	35
9º - Âncora Praia	32
10º - Távora	31
11º - Castelense	30
12º - Alvarães	30
13º - Chafé	12
14º - Vila Fria	11

CAMPEONATO DISTRIAL DA 1ª DIVISÃO

ARTUR REGO E MOLEDENSE SOBEM À 1.ª DIVISÃO DE HONRA

25.ª JORNADA RESULTADOS

Perre, 4 - Artur Rego, 1
Castanheira, 5 - Neiva, 2
Amb. Rios, 2 - Moledense, 3
Fachense, 7 - Bertandos, 0
Vila Franca, 1 - Vit. Piães, 3
Campos, 3 - Torre, 4

26.ª JORNADA RESULTADOS

Artur Rego, 5 - Moreira, 1
Neiva, 0 - Perre, 0
Moledense, 1 - Castanheira, 1
Bertandos, 3 - Amb. Rios, 5
Vit. Piães, 1 - Fachense, 1
Torre, 1 - Vila Franca, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Artur Rego	58
2º - Moledense	50
3º - Perre	50
4º - Vila Franca	43
5º - Castanheira	42
6º - Vitorino Piães	38
7º - Torre	30
8º - Ambos Rios	30
9º - Campos	29
10º - Fachense	28
11º - Moreira	19
12º - Bertandos	12
13º - Neiva	6

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (Série A)

ATLÉTICO DE VALDEVEZ DESCE À 3.ª DIVISÃO

29.ª JORNADA RESULTADOS

U. Madeira, 0 - Ribeirão, 1
Sandin.ses, 1 - Braga B, 0
Fafe, 0 - Famalicão, 2
Torcatense, 1 - Trofense, 2
Lixa, 1 - Camacha, 2
Atl. Valdevez, 2 - Vilaverd.se, 1

30.ª JORNADA RESULTADOS

Ribeirão, 1 - Freamunde, 0
Braga B, 3 - U. Madeira, 1
Famalicão, 3 - Sandin.ses, 3
Trofense, 2 - Fafe, 2
Camacha, 4 - Torcatense, 1
Vilaverdense, 2 - Lixa, 0
Portosant.se, 1 - Valdevez, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	52
2º - União Madeira	44
3º - Camacha	42
4º - Ribeirão	41
5º - Fafe	38
6º - Sandinenses	37
7º - Sp. Braga B	35
8º - Famalicão	35
9º - Portosantense	35
10º - Lixa	34
11º - Freamunde	33
12º - Atl. Valdevez	31
13º - Vilaverdense	24
14º - Torcatense	13

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

31.ª JORNADA RESULTADOS

Joane, 3 - Vinhais, 1
Monção, 2 - Brito, 0
Cerveira, 3 - Cabeceirense, 0
Correlhã, 0 - Mondinense, 1
Esposende, 2 - M. Fonte, 1
Valpaços, 0 - Amares, 2
Merelinense, 0 - Vianense, 1
Oliveirense, 5 - Valenciano, 0
Bragança, 2 - Mirandela, 1

32.ª JORNADA RESULTADOS

Brito, 3 - Vinhais, 2
Cabeceirense, 2 - Monção, 0
Mondinense, 2 - Cerveira, 4
M. Fonte, 4 - Correlhã, 0
Amares, 1 - Esposende, 1
Vianense, 3 - Valpaços, 1
Valenciano, 0 - Merelinense, 1
Mirandela, 2 - Oliveirense, 1
Bragança, 2 - Joane, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Bragança	72
2º - Maria da Fonte	70
3º - Mirandela	67
4º - Joane	61
5º - FC Amares	56
6º - Brito	56
7º - Oliveirense	48
8º - Merelinense	48
9º - Cerveira	45
10º - Cabeceirense	44
11º - Vianense	35
12º - Mondinense	35
13º - Vinhais	33
14º - Esposende	31
15º - Monção	28
16º - Correlhã	25
17º - Valpaços	22
18º - Valenciano	22

Remo

- Na Regata Internacional Queima das Fitas, em Coimbra, Juventude de Cerveira em destaque

Decorreu no passado dia 29 de Abril, no Rio Mondego - Coimbra, a XXIV regata internacional queima das fitas. Esta regata ocupa um lugar de destaque no calendário nacional das provas de remo, sendo a maior regata organizada em Portugal, em número de participação de atletas e de equipas e um dos maiores eventos realizados anualmente em Coimbra.

Pela moldura humana que envolveu, reunindo desde os atletas das camadas mais jovens aos atletas presentes nos campeonatos nacionais de remo e da selecção nacional de remo, pelo cariz festivo do evento, pela vertente desportiva, foi mais do que uma simples regata, ou seja, foi uma festa do remo nacional.

A Associação Desportiva da Juventude de Cerveira (ADCJC) esteve presente, mais uma vez, com diferentes tripulações, em vários escalões, com 17 atletas.

De destacar Carla Rafaela, em 1x skiff, que se classificou em 1.º lugar, na categoria de iniciado feminino, e Elisa Dias e Sara Ferreira, em 2x double-scul, que se classificaram em 2.º lugar.

Futebol

- Veteranos de Cerveira derrotados pelo Lanhelas

No Estádio Rafael Pedreira, em Vila Nova de Cerveira, no dia 6 de Maio, o C.D.C. (Veteranos) foi derrotado no seu reduto pelo Lanhelas e pela margem de 1-3.

O C.D.C. alinhou com Sérgio, Berto, Tónico, Varandas e Fernandes; Lobo, João Araújo (capitão), Tó Zé e Pinto; e Maradona e Armando. Jogaram ainda Afonso e Zé Martins. O golo do C.D.C. Foi marcado por Armando.

A uma jornada do fim do Campeonato Distrital de Veteranos, o Lanheles já se sagrou campeão.



CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES “A” 2.ª DIVISÃO

3.ª JORNADA RESULTADOS

Diogo Cão, 3 - Cerveira, 1
Famalicão, 7 - Flaviense, 1
Vianense, 0 - Taipas, 1
Moncorvo, 0 - Esposende, 1

4.ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 0 - Moncorvo, 0
Flaviense, 3 - Diogo Cão, 1
Taipas, 1 - Famalicão, 1
Esposende, 2 - Vianense, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Taipas	10
2º - Diogo Cão	9
3º - Esposende	7
4º - Vianense	6
5º - Famalicão	5
6º - Flaviense	3
7º - Cerveira	2
8º - Moncorvo	2

LEIA, ASSINE E DIVULGUE “CERVEIRA NOVA”